

22 de Setembro de 2005 - Edicao No. 325

Indice:

- _ AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB) PREVE' R\$ 5,5 BILHOES PARA PROGRAMA ESPACIAL
- _ DINAMARQUESES APRESENTAM PROGRAMA DE SATELITES UNIVERSITARIOS
- _ SEMINARIO DE APLICACOES DO CBERS-2: SEGUNDO ANO DE SUCESSO
- _ DESTAQUES OBSERVACIONAIS DA REA
- _ SOLIDAO COSMICA
- _ BURACO NEGRO SEM MORADA
- _ ASTEROIDES CAUSARAM CATACLISMO NOS PRIMORDIOS DO SISTEMA SOLAR INTERIOR
- _ OS GRANDES TELESCOPIOS EM MAUNA KEA ACHAM ORIGEM COMUM NOS COMETAS
- _ HUBBLE CAPTURA A LUZ DA EJECAO DA NEBULOSA DO BUMERANGUE
- _ DETECTAM A EXPLOSAO DE RAIOS GAMA MAIS DISTANTE E INTENSA ATE' HOJE OBSERVADA
- _ EVENTOS
- _ EFEMERIDES PARA A SEMANA

ASTRONOMIA NO BRASIL

AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB) PREVE R\$ 5,5 BILHOES PARA PROGRAMA ESPACIAL

E' o que a AEB planeja investir ate' 2014, mas ainda depende de aprovacao de orcamento pelo Congresso. A Agencia Espacial Brasileira (AEB) divulgou nesta quarta-feira, em seu site, a ultima revisao do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), com as diretrizes que o governo preve para o setor no periodo entre 2005 e 2014. O documento detalha campos de interesse e diretrizes, alem de um cronograma como o lancamento do Veiculo Lancador de Satelite (VLS) em 2007 e uma previsao de gastos. Em dez anos, a AEB quer investir cerca de R\$ 5,5 bilhoes, o que depende da aprovacao orcamentaria anual pelo Congresso. "A ideia e' voltarmos para o patamar de US\$ 200 milhoes por ano, que ja' tivemos um dia, para recuperamos o terreno perdido para India, por exemplo", disse o presidente da AEB, Sergio Gaudenzi. Ao contrario das versoes anteriores, o PNAE atual delinea as aplicacoes do programa, como observacao da terra, meteorologia e acesso ao espaco, em vez de apenas detalhar missoes especificas, como os satelites sino-brasileiros Cbers e o VLS. "Tracamos o sentido inverso, mais logico", afirmou Gaudenzi. "Quando os projetos forem conduzidos, entao havera' um maior detalhamento, com a formacao de grupos tecnicos." Para o presidente da Associacao Aeroespacial Brasileira, Petronio Noronha de Souza, a mudanca e' benefica. "Em vez de falar apenas do satelite X, tratamos de questoes permanentes, como a observacao da terra", disse. "E' uma roupagem de longo prazo, correta. Veremos se ela nao sera' limitada por falta de estrutura ou orcamento." O PNAE tambem preve a construcao de um satelite geoestacionario de telecomunicacoes e meteorologia, projeto que estava nas maos dos Ministerios das Comunicacoes e da Defesa. "Percebe-se que precisamos dele", diz Gaudenzi. (Fonte: Cristina Amorim, O Estado de SP)

Ed: CE

DINAMARQUESES APRESENTAM PROGRAMA DE SATELITES UNIVERSITARIOS

Tres pesquisadores da Universidade de Aalborg, na Dinamarca, estao no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), orgao do Ministerio da Ciencia e Tecnologia, durante esta semana para

apresentar o programa de satélites universitários daquele país. No Brasil, com financiamento da Agência Espacial Brasileira (AEB), o INPE e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) desenvolvem um projeto semelhante de satélite universitário com o objetivo de capacitar e utilizar o potencial de inovação da universidade no desenvolvimento de equipamentos para o setor espacial. O projeto também serve para dar visibilidade ao programa espacial brasileiro dentro das universidades. Os alunos Morten Bisgaard e Lars Alminde, que desenvolvem tese de doutorado na área de Engenharia Espacial, e o professor Dan Danji Virji Bhandari, da Universidade de Aalborg, estão participando tanto no ITA como no INPE de uma série de apresentações e discussões sobre satélites universitários e possibilidades de cooperação. (Fonte: Assessoria de Imprensa, INPE)
Ed: CE

SEMINARIO DE APLICACOES DO CBERS-2: SEGUNDO ANO DE SUCESSO

O Seminário de Aplicações do CBERS-2 será realizado com o objetivo de comemorar o 2º ano de sucesso do satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres - CBERS-2, com apresentações de exemplos de aplicações por diferentes instituições. O Seminário destina-se a todos aqueles que têm interesse direto no uso dos dados de sensoriamento remoto fornecidos pelo CBERS. Incluem-se profissionais do setor de sensoriamento remoto e geoprocessamento, professores universitários, empresários do setor, técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas ligadas ao levantamento, monitoramento e gestão de recursos naturais. O Seminário será realizado no INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em São José dos Campos, SP. Local: Auditorio do LIT - entrada pela torre A do LIT Dias: 19 e 20 de outubro de 2005 Agenda: Dia 19 - 4a. feira - das 14h as 17h, Dia 20 - 5a. feira - das 8h30 as 17h. Devido à capacidade do auditorio as vagas estão limitadas a 150 participantes. O valor da inscrição é de R\$50,00 por participante. As vagas serão preenchidas por ordem de chegada das inscrições devidamente pagas. Para fazer a inscrição basta enviar um e-mail para cbers2@obt.inpe.br ou fax (12) 3945-6460 contendo os seguintes dados: Nome completo, Empresa, Telefone e e-mail, Comprovante de pagamento. Site do evento: <http://www.dsr.inpe.br/seminariocbers/>
Ed: CE

DESTAQUES OBSERVACIONAIS DA REA

Neste espaço, a Rede de Astronomia Observacional/Brasil (REA) destaca os alvos observacionais do momento, visando o acompanhamento de tais eventos, bem como o incentivo a novos observadores. O novo Site da REA é <http://reabrasil.astrodatabase.net/> e <http://www.reabrasil.org/>

OCULTAÇÃO: Uma excelente ferramenta para a previsão de ocultações foi preparada por Helió Vital (Eclipses/REA) como segue: Mais informações nos sites: <http://www.geocities.com/lunissolar2003/>
<http://www.geocities.com/lunissolar2003/OcRea.zip>
<http://lunar.astrodatabase.net>

DEMAIS OCULTAÇÕES: 4 de outubro: ocultação de Mercúrio pela Lua; 7 de outubro: ocultação de Sigma Sco pela Lua; 19 de outubro: ocultação das Pleiades pela Lua.

COMETAS: O Cometa periódico 169P/NEAT é visível ao amanhecer nas imediações das constelações de Câncer, Leão, Hidra e Sextante. O cometa é estimado em magnitude ~10.3, mas não deve ficar mais alto que 15 graus acima do horizonte leste. Outras informações no site: <http://costeira1.astrodatabase.net/cometa>

ESTRELAS VARIÁVEIS: A Nova Centauri 2005 foi nomeada como V1047 Centauri. Últimas observações colocam o objeto em magnitude ~11.0. Mais informações no site: <http://costeira1.astrodatabase.net/variaveis/ncen05.htm>. Mais informações sobre estrelas variáveis:

<http://variaveis.reabrasil.astrodatabase.net/>

OBSERVACAO LUNAR: Registro historico de um TLP na cratera Julius Caesar ocorrido em julho/1993 e registrado por Carlos Colesanti. Aos poucos a Secao Lunar/REA vai sendo recheada de registros superinteressantes. Mais informacoes no site:

http://lunar.astrodatabase.net/tlp_report.htm

MARTE: Disponivel a regua para auxiliar na identificacao das regioes marcianas para a oposicao de outubro de 2005:

http://paginas.terra.com.br/lazer/zeca/pratica/marte_regua.htm.

Imagem recente de Paulo Casquinha esta' no site:

<http://www.astrosurf.com/pcasquinha/m050910.jpg>

CONJUNCAO: Imagens da conjuncao entre Venus, Jupiter e Lua estao disponiveis nos sites:

<http://alexmagna.multiply.com/photos/photo/1/301.JPG>

<http://alexmagna.multiply.com/photos/photo/1/303.JPG>

<http://alexmagna.multiply.com/photos/photo/1/305.JPG>

<http://alexmagna.multiply.com/photos/photo/1/307.JPG>

<http://groups.msn.com/Astronomynews/conjuosetembro.msnw?albumlist=2>

(colaboracao: Alexandre Magno e Geraldo Mattos)

Ed: AA

ASTRONOMIA NO MUNDO

SOLIDAO COSMICA

Livro avalia o que os cientistas ja' sabem - e o que nao sabem - sobre vida extraterrestre. E' assim que este livro deveria comecar: "Caros colegas humanos, estamos aqui hoje reunidos as vespas de uma nova era de descobertas cosmicas que transformarao toda a nossa vida. Recentes avancos desencadearam uma revoluciao cientifica na busca por vida no espaco cosmico. A qualquer dia agora, poderemos dar de cara com o sucesso e encontrar a prova de que nao estamos sozinhos no Universo". Mas David Grinspoon faz melhor que isso. E' o que ele demonstra em seu volumoso "Planetas Solitarios", livro de 558 paginas que acaba de chegar ao Brasil, lancado pela Editora Globo. Grinspoon e' um cientista planetario (ou "planetologista", como ele prefere) do Southwest Research Institute, em Boulder, Colorado, EUA. Ele nao apenas e' um profissional reconhecido em seu meio como tambem tem toda a formacao necessaria para cumprir com maestria a ardua tarefa de falar de um tema sobre o qual os cientistas especulam muito mas, de fato, sabem muito pouco: vida alienigena. Suas credenciais sao as melhores possiveis. Seus pais costumavam receber corriqueiramente a visita de Carl Sagan, de quem mais tarde Grinspoon seria colaborador em artigos cientificos. Sua avo', bibliotecaria, era amiga de Isaac Asimov, para quem o escritor escreveu uma dedicataria em um de seus livros de ficcao cientifica. Nao bastasse tudo isso, o cientista teve a chance de trabalhar em algumas missoes empolgantes da Nasa, como a Magellan, que realizou o primeiro mapa detalhado de Venus e comecou a explicar de que maneira esse planeta consegue ser tao similar 'a Terra e, ao mesmo tempo, tao terrivelmente inospito. Combine o equilibrio de Sagan, a sagacidade de Asimov e uma pitada de cultura popular, e o resultado e' David Grinspoon. Essa e' a batida com que ele encara a missao de destrinchar o campo da astrobiologia, tao em moda nos ultimos anos, em suas tres vertentes basicas: historia, ciencia e crenca. Logo de cara, o autor ja' destroi a crenca ingenua de que os cientistas sabem realmente muita coisa sobre esse assunto. "Um livro que resumisse tudo o que sabemos sobre vida alienigena conteria uma unica palavra: nada. Consegui acrescentar outras 150 mil, seguindo nossas buscas por alienigenas atraves da historia, ciencia especulativa, filosofia e fantasia. Afinal, se Jerry Seinfeld pode fazer uma sitcom sobre o nada, por que nao posso escrever um livro sobre algo do qual nada sabemos?" Por ora, o que

conta e' a busca, mais do que as descobertas. E "Planetas Solitarios" sabe narrar a historia. Mostrando ter feito a licao de casa, Grinspoon relata as primeiras especulacoes serias sobre a pluralidade dos mundos habitados, que remontam 'a revoluco copernicana. (O autor deixa claro que, embora os gregos especulassem sobre a existencia de outros seres, o conceito era bem diferente. No era o caso de pensar em alienigenas habitando outros planetas, mas de ETs em outros universos. A cosmologia grega tinha a Terra como centro do Universo -ao menos deste Universo.) O cientista americano destaca, nesse ponto, o papel de Bernard le Bovier de Fontenelle, que em 1686 publicou os "Dialogos sobre a Pluralidade dos Mundos". "O livro tornou-se instantaneamente um best-seller e sensaco internacional", aponta Grinspoon. "A excitaco com o pluralismo estava aumentando, e Fontenelle subiu na onda e ajudou a propaga-la. Escrevendo num estilo brincalho e extravagante, ele produziu o que foi descrito como o primeiro livro de ciencia popular." Apos narrar as idas e vindas historicas na viso de um Universo vivo ou morto, passando por episodios saborosos como a famosa historia dos canais marcianos criada pelo astrnomo americano Percival Lowell no inicio do seculo 20, Grinspoon salta para a porco mais densa do livro, que fala das especulacoes cientificas sobre vida no Sistema Solar. O autor oferece, por exemplo, uma descrio pormenorizada de como evoluiram Venus, Terra e Marte ao longo da historia dos tres planetas. O processo ajuda a entender por que Venus saiu tao quente, Marte tao frio, e a Terra na medida certa para abrigar sacos de agua e carbono que escrevem livros e procuram ETs. Grinspoon tambem apresenta Europa, uma das luas de Jupiter, como grande candidata a abrigar vida. Mas o que surpreende mesmo e' sua aposta em alguns "azaroes" do Sistema Solar. Partindo do pressuposto de que se sabe muito pouco sobre que formas a vida pode assumir -e' fato que ate' hoje os cientistas so' tiveram um exemplo de vida, a terrestre, para avaliar-, ele associa a ideia de que planetas com potencial biologico so os que esto geologicamente vivos. Partindo disso, ele pede que repensemos as chances de haver vida na alta atmosfera de Venus, no descartemos possiveis surpresas em Tita, uma lua de Saturno, e sejamos menos otimistas com Marte, principal aposta dos astrobiologos hoje para encontrar formas de vida alienigena, fosseis ou vivas, ao redor de alguma fonte de energia geotermica no subsolo do planeta vermelho. "Especulol" na veia No terco final do livro, Grinspoon abandona o terreno seguro da ciencia e parte celere para as divagacoes -que e' o que todo mundo, na verdade, quer saber. Ha' ou no ha', afinal, vida inteligente la' fora? Ele considera que os esforcos puramente cientificos ate' hoje no ofereceram muitas respostas, e por isso defende que talvez seja preciso dar um passo para tras e comecar a encarar a questo da mesma maneira como os pensadores viam a natureza alguns seculos atras: menos com o olhar do cientista, mais com o do filosofo natural. A ideia abastece o subtitulo do livro, "A Filosofia Natural da Vida Alienigena". Com sugestoes ousadas, Grinspoon no foge de temas que costumam ser contornados pela maioria dos cientistas, como os episodios de Ovnis (objetos voadores no-identificados). No final, coloca em paralelo os pesquisadores da Seti (busca por inteligencia extraterrestre por meio de radiotelescopios) e os entusiastas de Ovnis -ambos trabalham mais com base em suas proprias crenças e convicoes do que com base em evidencia cientifica. Para fechar a conta, o planetologista apresenta sua propria viso do que ele acha que ha' la' fora e de quais so as chances de eventualmente contarmos essas criaturas, formando uma comunidade galactica. Quer saber qual e'? Leia "Planetas Solitarios". O livro pode no ter as respostas, mas e' otimo para suscitar perguntas inspiradas. E a companhia de Grinspoon e' excelente. (Fonte: Salvador Nogueira, 'Folha de SP')

Ed: CE

BURACO NEGRO SEM MORADA

Os quasars, objetos descobertos durante a década de 1960, são fontes de energia de tamanho intermediário entre as estrelas e as galáxias cujo brilho atravessa bilhões de anos-luz, do espaço intergaláctico. Tradicionalmente tem-se pensado que se trata de núcleos extremamente compactos de galáxias massivas. Com ajuda do Telescópio Espacial Hubble, diversas equipes científicas tem estudado alguns deles para desentranhar seu mistério e tem achado que a maior parte deles encontra-se em galáxias perfeitamente identificáveis. Mas num novo estudo, também realizado pelo Hubble sobre 20 quasars, publicado em 15 de setembro de 2005 na prestigiosa publicação científica Nature, propõe-se um novo mistério: alguns dos quasars, feito o HE0450-2958, parecem não habitar nas galáxias, mas pertencer a uma classe de quasars sem morada, livres de galáxias no meio do espaço intergaláctico. (Fonte:

http://www.esa.int/esaCP/SEMJUN7X9DE_index_0.html)

Ed: JG

ASTEROIDES CAUSARAM CATACLISMO NOS PRIMÓDIOS DO SISTEMA SOLAR INTERIOR

Os planetas interiores do Sistema Solar teriam sofrido dois períodos devastadores de bombardeio por parte de pequenos corpos do tamanho de asteroides. Os cientistas asseguram que há 3,9 bilhões de anos, ingressaram asteroides idênticos com aqueles que se acham no atual cinturão principal, entre as órbitas de Marte e de Júpiter. O segundo período é um mistério. Porém, os cientistas pensam que aconteceu para fins da formação planetária, quando os planetas gigantes limpavam o material sobressalente e o lançaram para fora. Grande parte dele se teria precipitado contra o Sistema Solar interior. (Fonte: <http://uanews.org/cgi-bin/WebObjects/UANews.woa/4/wa/SRStoryDetails?ArticleID=11692>)

ArticleID=11692)

Ed: JG

OS GRANDES TELESCÓPIOS EM MAUNA KEA ACHAM ORIGEM COMUM NOS COMETAS

Os pesquisadores tiveram poucos meses para estudar os dados colhidos durante a missão de colisão com o cometa 9P/Tempel 1, chamada Deep Impact. Numa recente publicação em Science os pesquisadores apresentaram os resultados obtidos com os três telescópios gigantes localizados no topo do vulcão Mauna Kea, no Havaí. As observações determinaram que o socavão produzido pelo impacto, é equivalente com aquilo que conseguem transportar 25 caminhões carregados. O cometa parece ter uma complexa mistura de silicatos, água e compostos orgânicos sob sua superfície, o que leva a pensar que todos os cometas teriam uma origem comum. (Fonte:

<http://www.gemini.edu/index.php?option=content&task=view&id=154&Itemid=42>)

Ed: JG

HUBBLE CAPTURA A LUZ DA EJEÇÃO DA NEBULOSA DO BUMERANGUE

O telescópio espacial Hubble tem realizado novas imagens da Nebulosa do Bumerangue, localizada na constelação austral de Centauro. Esta nuvem de poeira e gás tem dois lobos de matéria quase simétricos que se desprendem a partir dos polos da estrela central. Suspeita-se que a estrela esteja rodeada de um denso disco que tem provocado o desprendimento só pelos polos. Nos últimos 1.500 anos, a estrela central tem perdido uma vez e meia a massa do nosso Sol. A esse processo de ejeção conhece-o como fluxo bipolar. A estrela central está agonizando e a nebulosa resulta ser um dos lugares mais frios no Universo. (Fonte:

<http://hubblesite.org/newscenter/newsdesk/archive/releases/2005/25/image/a>)

Ed: JG

DETECTAM A EXPLOSAO DE RAIOS GAMA MAIS DISTANTE E INTENSA ATE' HOJE OBSERVADA

Ha' perto de 13 bilhoes de anos, explodiu uma estrela massiva primordial. A luz dessa fantastica explosao, chamada erupcao de raios gama, atravessou o Universo. Em 4 de setembro de 2005, o satellite Swift, da NASA, detectou a erupcao e informou a sua localizacao aos cientistas. Usando o telescopio SOAR (Observatorio Austral para a Pesquisa em Astrofisica, do Ingles Southern Observatory for Astrophysical Research) no topo do Cerro Pachon, no Chile, descobriu-se o brilho residual da erupcao e, com ajuda de outros telescopios e de outras equipes de cientistas conseguiram estimar a distancia. Esta erupcao e' a mais distante das conhecidas ate' hoje. (Fonte: http://www.nasa.gov/vision/universe/starsgalaxies/sburst05_pressrelease.html)

Ed: JG

EVENTOS

25/08/2005 a 30/09/2005 - Bolsas no ICRA para astrofisicos. As inscricoes para concorrer 'as bolsas, abertas ate' 30 de setembro, devem ser feitas na secretaria do ICRA, 'a rua Dr. Xavier Sigaud, 150, sala 505 B, Urca, RJ, RJ. O comite' local do ICRA-BR divulgara' o resultado ate' 15 de outubro. Mais informacoes pelo fone (21) 2141-7215, no site <http://www.icra.it/iraphd/> ou pelo e-mail monicars@cbpf.br, com Monica

Ramalho.

Ed: CE

27/08/05 a 29/10/05 - Cursos promovidos pelo CASP: Fundamentos de Astrofisica Estelar, horario: das 10:00 'as 12:00. E, Introducao 'a Astronomia Amadora Horario: das 13:00 'as 15:00. Ambos com duracao de 8 aulas e 20 vagas. Local do cursos: Instituto de Astronomia, Geofisica e Ciencias Atmosfericas. Rua do Matao, 1226 - Cidade Universitaria - Sao Paulo - SP. E' facultado aos participantes fazer ambos os cursos e nao sera' cobrada qualquer taxa neste semestre. Para receber a ficha de inscricao, os interessados devem escrever para astrocasp@uol.com.br ou andre.izecson@uol.com.br. Para mais informacoes, favor escrever para os seguintes enderecos tassonapoleao@ig.com.br ("Fundamentos de Astrofisica Estelar") e andre.izecson@uol.com.br ("Introducao 'a Astronomia Amadora"). (

Fonte: Tony)

Ed: CE

01/09/2005 a 30/10/2005 - Arte ciencia no Palco. Programacao de Setembro e Outubro (de 5a a Domingo, ingressos R\$ 10,00 e 5,00): 5a feira 21:00 - Einstein, 6a feira 21:00 - E agora Sr. Feynman?, Sabado 21:00 - A danca do Universo (inspirado no livro de Marcelo Gleiser), Domingo 19:00 - Copenhagen (imperdivel). TEATRO JOAO CAETANO, Rua Borges Lagoa, 650 (Metro' Santa Cruz) - Sao Paulo. Informacoes e ingressos para grupos: 11 3081-8865. Maiores informacoes: <http://www.arteciencianopalco.com.br> (Fonte: <http://www.arteciencianopalco.com.br>)

Ed: CE

26/09/05 a 30/09/05 - X CICLO DE CURSOS ESPECIAIS NO OBSERVATORIO NACIONAL - destinado especialmente a estudantes de Pos-graduacao em Astronomia, Fisica e areas afins. As inscricoes tambem estao abertas para pos-doutores e pesquisadores interessados nos topicos dos Cursos. Sera realizado na sede do Observatorio Nacional, localizada 'a Rua General Jose' Cristino 77, Sao Cristovao, RJ, RJ.

Os interessados em participar deverao preencher a ficha de inscricao disponivel no site funk.on.br/daflon/CCE/inscricao_cce.html A inscricao e' gratuita. Mais informacoes (programa dos cursos, horarios, etc.) poderao ser encontradas na pagina do ON:

<http://www.on.br/index.html>

Ed: CE

01/10/2005 a 03/10/2005 - Eclipse solar anular em Portugal: 3 de outubro de 2005. Sinergiae e o NUCLIO- Nucleo Interactivo de Astronomia iniciam com esta actividade uma colaboracao que pretende associar as belezas de Portugal a um maior contacto com a Natureza. O Eclipse Anular do Sol, visivel em todo o seu esplendor a partir da regio de Braganca, e' a oportunidade perfeita para iniciarmos essa cooperacao que junta profissionais de varias areas, num esforco conjunto para proporcionar aos participantes uma experiencia inesquecivel. Data limite de inscricao: 25 de Setembro de 2005.

Todas as informacoes estao no site do evento:

<http://www.nuclio.pt/eclipse2005/>

Ed: CE

04/10/2005 a 10/10/2005 - Semana Mundial do Espaco e' uma celebracao internacional de contribuicao da ciencia e tecnologia espacial para o melhoramento da condicao humana. Foi oficialmente declarada pelas Nacoes Unidas como sendo, anualmente, a semana de 4 a 10 de Outubro. Ela e' aberta 'a participacao de todos e comemorada por agencias governamentais, companhias, organizacoes sem fins lucrativos, professores e individuos. E' a ocasio ideal para os professores recorrerem ao espaco como meio de estimular os estudantes para a matematica, ciencia e outros assuntos. Para ajudar os professores nesta tarefa existe gratuitamente disponivel, em www.spaceweek.org em Guia de Atividades para Professores (Teacher Activity Guide). No Brasil a coordenadora e' Tania Maria Sausen do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais . Seu e-mail: tania@ltid.inpe.br

Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

22/09/2005 a 01/10/2005

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

22 de Setembro

Equinocio da Primavera para o Hemisferio Sul e de Outono para o Hemisferio Norte

Asteroide 16035 Sasandford Passa proximo da Terra (1.690 UA)

Em 1905 Paul Gotz descobria o Asteroide 576 Emanuela.

Equacao de Tempo: 7.21 min

0.2h Lua passa a 0.8 graus de separacao da estrela SAO 9048 TAU

ARIETIS, 5.2mag

3.5h Marte Mag=-1.5m Mais bem visto de 21.9h - 5.6h LCT (Ari)

5.6h Saturno Mag=0.4 m Mais bem visto de 3.3h - 5.6h LCT (Cnc)

6h00.8m Nascer do Sol no E

9h03.1m Ocaso da Lua no WNW (Tau)

18h07.4m Ocaso do Sol no W

18.2h Via-lactea mais bem posicionada para observacao.

18.5h Venus Mag=-4.1m Mais bem visto de 18.5h -21.2h LCT (Lib)

18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.7h LCT (Vir)

19h23.2m Equinocio de Primavera para o Hemisferio Sul e Equinocio

Outonal para o Hemisferio Norte

22.7h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 18.9h - 3.9h LCT (Aqr)

22h53.5m Lua Nasce no ENE (Tau)

23.6h Lua passa a 0.8 graus de separacao da estrela SAO 76485 44

TAURI (IM), 5.4mag

23 de Setembro

Sonda Cassini: Manobra Orbital #34 (OTM-34)

<http://saturn.jpl.nasa.gov/>

Asteroide 2003 UV11 passa a 0.032 UA do planeta Mercurio

Asteroide 2865 Laurel Passa proximo da Terra (1.632 UA)

Equacao de Tempo: 7.57 min

No Calendario Persa e' o Primeiro dia do mehr, mes 7 do ano 1384

Marte Mag=-1.5m Mais bem visto de 21.9h - 5.6h LCT 3.4h (Tau)

5.2h Lua Passa a 0.8 graus de separacao da estrela SAO 76573 CHI

TAURI, 5.4mag

5.6h Saturno Mag=0.4 m Mais bem visto de 3.3h - 5.6h LCT (Cnc)

5h59.8m Nascer do Sol no E

9h49.7m Ocaso da Lua no WNW (Tau)

18h07.6m Ocaso do Sol no W

18.2h Via-lactea mais bem posicionada para observacao.

18.5h Venus Mag=-4.1m Mais bem visto de 18.5h -21.2h LCT (Lib)

18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.7h LCT (Vir)

19h21.1m Ganymed (5.8 mag) Inicio do Transito da Sombra

22.6h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 18.9h - 3.8h LCT (Aqr)

=157d

23h52.2m Nascer da Lua no ENE (Tau)

24 de Setembro

Em 1930 nascia John Young

Pelo Calendario Civil Indiano e' o Primeiro dia do Asvina, mes 7 do ano 1927.

Equacao de Tempo: 7.92 min

3.4h Marte Mag=-1.5m Mais bem visto de 21.8h - 5.6h LCT (Tau)

5.6h Saturno Mag=0.4 m Mais bem visto de 3.2h - 5.6h LCT (Cnc)

5h58.9m Nascer do Sol no E

10h39.8m Ocaso da Lua no WNW (Tau)

18h07.9m Ocaso do Sol no W

18.5h Venus Mag=-4.1m Mais bem visto de 18.5h -21.2h LCT (Lib)

18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.6h LCT (Vir)

21h Chuveiro de Meteoros Andromedideos (Psc)

22.6h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 18.9h - 3.7h LCT (Aqr)

25 de Setembro

Asteroide 9342 Carygrant passa proximo da Terra (0.894 UA)

Equacao de Tempo: 8.26 min

0h48.0m Nascer da Lua no ENE (Aur)

3.3h Marte Mag=-1.6m Mais bem visto de 21.8h - 5.6h LCT (Tau)

3h40.8m Lua em Quarto Minguante

5.6h Saturno Mag=0.4 m Mais bem visto de 3.1h - 5.6h LCT (Cnc)

5h57.9m Nascer do Sol no E

11h32.7m Ocaso da Lua no WNW (Aur)

18h08.2m Ocaso do Sol no W

18.5h Mercurio Mag=-1.0m Mais bem visto de 18.5h -18.5h LCT (Vir)

18.5h Venus Mag=-4.1m Mais bem visto de 18.5h -21.3h LCT (Lib)

18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.6h LCT (Vir)

22.5h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 18.9h - 3.7h LCT (Aqr)

26 de Setembro

Sonda Cassini sobrevoa a lua Hyperion de Saturno.

<http://saturn.jpl.nasa.gov/>

<http://www.jpl.nasa.gov/news/news.cfm?release=2004-300>

Equacao de Tempo: 8.61 min

1h39.6m Nascer da Lua no ENE (Gem)

2h30.5m Lua em Libracao Sul.

3.3h Marte Mag=-1.6m Mais bem visto de 21.7h - 5.6h LCT (Tau)

5.6h Saturno Mag=0.4 m Mais bem visto de 3.1h - 5.6h LCT (Cnc)

5h57.0m Nascer do sol no E

12h27.2m Ocaso da Lua no WNW (Gem)

18h08.4m Ocaso do Sol no W
18.5h Mercurio Mag=-0.9m Mais bem visto de 18.5h -18.6h LCT (Vir)
18.5h Venus Mag=-4.1m Mais bem visto de 18.5h -21.3h LCT (Lib)
18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.5h LCT (Vir)
22.4h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 18.9h - 3.6h LCT (Aqr)

27 de Setembro

Lancamento: Soyuz TMA-7 Soyuz FG (International Space Station 12S)
Venus oculta a estrela PPM 229625 (10.9 Magnitude)
Equacao de Tempo: 8.95 min
2h26.1m Nascer da Lua no ENE (Gem)
3.2h Marte Mag=-1.6m Mais bem visto de 21.7h - 5.6h LCT (Tau)
5.6h Saturno Mag=0.4 m Mais bem visto de 3.0h - 5.6h LCT (Cnc)
5h56.0m Nascer do Sol no E
13h21.8m Ocaso da Lua no WNW (Cnc)
18h08.7m Ocaso do Sol no W
18.5h Mercurio Mag=-0.9m Mais bem visto de 18.5h -18.7h LCT (Vir)
18.5h Venus Mag=-4.1m Mais bem visto de 18.5h -21.3h LCT (Lib)
18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.5h LCT (Vir)
22.4h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 18.9h - 3.5h LCT (Aqr)

28 de Setembro

Sonda Cassini: Manobra Orbital #35 (OTM-35)
<http://saturn.jpl.nasa.gov>
Asteroide 1620 Geographos passa proximo da Terra (0.740 UA)
Em 1605 nascia Ismael Bullialdus.
Equacao de Tempo: 9.29 min
3h07.8m Nascer da Lua no ENE (Cnc)
5h55.1m Nascer do Sol no E
12h19.8m Lua em Apogeu
14h15.3m Ocaso da Lua no WNW (Cnc)
18h09.0m Ocaso do Sol no W
18.5h Mercurio Mag=-0.8m Mais bem visto de 18.5h -18.7h LCT (Vir)
18.5h Venus Mag=-4.1m Mais bem visto de 18.5h -21.3h LCT (Lib)
18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.4h LCT (Vir)
22.3h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 19.0h - 3.5h LCT (Aqr)

29 de Setembro

Equacao de Tempo: 9.62 min
3.1h Marte Mag=-1.6m Mais bem visto de 21.5h - 5.5h LCT (Tau)
3h45.2m Nascer da Lua no ENE (Leo)
5.5h Saturno Mag=0.4 m Mais bem visto de 2.9h - 5.5h LCT (Cnc)
5h54.2m Nascer do Sol no E
15h07.4m Ocaso da Lua no WNW (Leo)
18h09.2m Ocaso do Sol no W
18.5h Mercurio Mag=-0.8m Mais bem visto de 18.5h -18.8h LCT (Vir)
18.5h Venus Mag=-4.2m Mais bem visto de 18.5h -21.3h LCT (Lib)
18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.4h LCT (Vir)
22.2h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 19.0h - 3.4h LCT (Aqr)

30 de Setembro

Lancamento: NROL-21 Delta 2
Em 1975 Charles Kowal descobria a lua Themisto de Jupiter
Equacao de Tempo: 9.95 min
3.0h Marte Mag=-1.7m Mais bem visto de 21.5h - 5.5h LCT (Tau)
4h19.4m Lua Nasce no ENE (Leo)
5.5h Saturno Mag=0.4 m Mais bem visto de 2.8h - 5.5h LCT (Cnc)
5h53.2m Sol Nasce no E
15h58.2m Ocaso da Lua no WNW (Leo)
18h09.5m Ocaso do Sol no W
18.5h Mercurio Mag=-0.7m Mais bem visto de 18.5h -18.8h LCT (Vir)
18.5h Venus Mag=-4.2m Mais bem visto de 18.5h -21.4h LCT (Lib)
18.5h Jupiter Mag=-1.7m Mais bem visto de 18.5h -19.3h LCT (Vir)
22.2h Urano Mag=5.7 m Mais bem visto de 19.0h - 3.3h LCT (Aqr)

1 de outubro

Sonda Cassini em Manobra Orbital #36 (OTM-36)

Asteroide Asteroid 2001 SE270 passa a 0.050 UA da Terra.

0.0h Urano Mag=5.7 m mais bem visto de 19.0m a 3.3m LCT (Aqr)

2.9h Marte Mag=-1.7m mais bem visto de 21.4m a 5.5m LCT (Tau)

4h51.4m Nascer da Lua no E (Leo)

5.5h Saturno Mag=0.4 m mais bem visto de 2.8m a 5.5m LCT (Cnc)

5h52.3m Nascer do sol no E

6h45m Marte Estacionario: Iniciando Movimento Retrogrado.

16h48.1m Ocaso da Lua no W (Leo)

18h09.8m Ocaso do sol no W

18.5h Mercurio Mag=-0.7m mais bem visto de 18.5m a 18.8m LCT (Vir)

18.5h Venus Mag=-4.2m mais bem visto de 18.5m a 21.4m LCT (Lib)

18.5h Jupiter Mag=-1.7m mais bem visto de 18.5m a 19.3m LCT (Vir)

GLOSSARIO

Os verbetes deste Glossario foram extraidos do Astro.dic -
Dicionario de Astronomia e Areas Afins, que disponibiliza todo seu
conteudo no Site: <http://www.ceaal.al.org.br/astrodic/>
Ed: LL

-
Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao
semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em
diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica
profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a
divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo.
Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 700 interessados.
Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser
encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco:
<http://www.supernovas.cjb.net> ou
<http://www.cdcc.sc.usp.br/cda/boletim-supernovas>
Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para
boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com e para deixar de
assina-lo envie um e-mail para
boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com. Nao e' necessaria
nenhuma informacao no corpo desses e-mails.
Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao
grafica das edicoes sao omitidas.
Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos
editores, abaixo relacionados:

Editores Chefes:

Angela Minatel(AM): angnatel@yahoo.com.br

Beatriz Ansani(BVA): bvanzani@yahoo.com.br

Jorge Honel(JH): honel@cdcc.sc.usp.br

Marcelo Breganhola(MB): breganhola@yahoo.com

Editores de Astronomia no Brasil:

Alexandre Amorim (AA): costeira1@yahoo.com

Carlos Eduardo(CE): cadu@astronomos.com.br

Ednilson Oliveira(EO): ednilson@astro.iagusp.usp.br

Edvaldo Trevisan(EJT): rigel@superig.com.br

Kepler Oliveira(KO): kepler@if.ufrgs.br

Marcelo Breganhola(MB): breganhola@astronomos.com.br

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia(JG): jaimegarcia@infovia.com.ar

Editor de Efemerides

Rosely Gregio(RG): [<rgregio@uol.com.br>](mailto:rgregio@uol.com.br)

Editor do Glossario

Luiz Lima(LL): [<luizsn@farol.com.br>](mailto:luizsn@farol.com.br)